

CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



Comunicado de imprensa

O PORTUGUÊS E O ESPANHOL, DUAS LÍNGUAS COM MUITO PARA CONTAR: ASSIM FOI O PRIMEIRO DIA DA CILPE 2023

- A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), promovida pela OEI, encerrou esta terça-feira o primeiro dia de trabalho com o eixo intitulado "Somos o que lemos", centrado na literatura.
- Personalidades como Mário Lúcio, escritor, artista plástico e ex-ministro de Cabo Verde; Pilar del Río, presidente da Fundação José Saramago, assim como experiências de promoção da leitura, e uma palestra em homenagem ao escritor paraguaio Augusto Roa Bastos marcaram o dia.
- A CILPE 2023 arrancou esta manhã em Assunção, no Paraguai, e durante dois dias, para além da literatura, estarão em cima da mesa as potencialidades das duas línguas noutras áreas como a educação intercultural e a comunicação num mundo globalizado.

Assunção, 23 de Maio de 2023 - Tendo em vista a importante contribuição do português e do espanhol no campo da literatura, a 3ª edição da [Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\)](#) arrancou esta terça-feira na capital paraguaia com a participação de especialistas e personalidades ibero-americanas no primeiro eixo da conferência intitulado "Somos o que lemos".

O eixo foi composto por duas sessões e uma conversa que recordou o importante legado do escritor paraguaio **Augusto Roa Bastos, cuja literatura, como sublinhado durante o dia, constitui um "reflexo da cultura paraguaia"**. A intervenção esteve a cargo de **Nadia Czeraniuk**, vice-presidente da Fundação Augusto Roa Bastos e reitora da Universidade Autónoma de Encarnación, no Paraguai, juntamente com **Germán García da Rosa**, director da OEI no país-anfitrião.

CONTACTO

Pedro Quirino
Imprensa e Conteúdo OEI
quirino@hbrgroup.pt
+351 916 490 575

CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



O primeiro painel "Ler o mundo: as vozes da literatura" moderado por **Raquel Caleyá**, do Instituto Cervantes, que defendeu "o sentimento de pertença através das línguas", abordou o legado de figuras importantes da literatura ibero-americana como José Saramago e Fernando Pessoa.

Participaram nesta sessão **Pilar del Río**, presidente da Fundação José Saramago; **Mirta Roa**, presidente da Fundação Augusto Roa Bastos, e **Mário Lúcio**, músico, escritor e ex-ministro da Cultura cabo-verdiano que afirmou que **acolher a diversidade pode ser um desafio muito grande para este encontro de línguas, sendo que "Cabo Verde tem muito para ensinar"**, referindo-se à próxima edição da CILPE que se realizará em 2025 nesse país. **Jerónimo Pizarro**, da Universidad de los Andes, na Colômbia, também participou, recordando a influência da censura instituída durante o Estado Novo em Portugal, e em especial na obra de Pessoa, defendendo que **"a liberdade é conquistada com a leitura"**.

O dia prosseguiu com a revisão de algumas das mais **destacadas experiências ibero-americanas de promoção da leitura**, entre as quais a iniciativa "[Atelier Poético](#)", que a OEI desenvolve desde 2021 e que procura transferir para os países de língua portuguesa as oficinas de criação poética de autores de língua espanhola e vice-versa. Foi também destacado o programa IBERLECTURA, coordenado a partir da Argentina, que tem promovido espaços de leitura alternativos em eventos importantes como os [últimos Congressos de Língua Espanhola nas cidades de Córdoba \(Argentina\) e Cádiz](#), em Espanha.

A sessão foi encerrada com a participação de **Bruno Souza de Araújo**, com o projeto da biblioteca comunitária do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário, que ocupa as ruas com as pessoas que fazem parte delas para "transformá-las com literatura" e **Gláucio Ramos Gomes**, que apresentou a experiência do "Leia na Esquina", uma biblioteca itinerante que está a ser colocada em prática no Brasil. Segundo Ramos, o objetivo da biblioteca é democratizar a leitura e contribuir para a luta contra a desigualdade de género e discursos sexistas, bem como para a interação da literatura com o espaço social dos leitores.

A [conferência continua amanhã](#) com mesas redondas sobre os desafios que se colocam às línguas espanhola e portuguesa em áreas como a educação intercultural e plurilingue em regiões onde ambas as línguas têm contacto com outros idiomas, bem como sobre

CONTACTO

Pedro Quirino
Imprensa e Conteúdo OEI
quirino@hbrgroup.pt
+351 916 490 575

CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



a forma de enfrentar os seus desafios para reforçar a sua posição como línguas globais de comunicação.

- [Clica aqui](#) para veres as fotos do dia de abertura da CILPE 2023.
- [Clica aqui](#) para ver o programa completo da CILPE 2023.
- [Clica aqui](#) para ver as mesas da CILPE 2023.

Sobre a CILPE 2023

A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), promovida pela OEI, tem como objetivo reunir parceiros, seja a nível governamental, instituições públicas e privadas, para contribuir para a reflexão e, ao mesmo tempo, traçar linhas de ação conjuntas para a valorização de ambas as línguas, bem como a diversidade linguística da Ibero-América. A primeira edição realizou-se em 2019, em Lisboa, e a segunda, em Brasília, em 2022.

Este ano, a 3ª edição acontece nos dias 23 e 24 de maio, em Assunção, com o apoio do governo do Paraguai através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Secretaria de Políticas Linguísticas, do Ministério da Educação e Ciência, da Secretaria Nacional de Cultura e da Secretaria Nacional de Turismo. Esta iniciativa conta também com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB), da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), do Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP), do Instituto Cervantes (Espanha), do Instituto Guimarães Rosa (Brasil) e do Camões, do Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Portugal), para além do patrocínio da Itaipú Binacional e da Agência EFE como parceira de media.

Sobre a Organização de Estado Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema “Fazemos a cooperação acontecer”, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, fazem parte do organismo 23 Estados-Membros e tem 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral, sediada em Madrid.

Com mais de 400 projetos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, alfabetizando e fornecendo educação a 4,7 milhões de estudantes, assim como formação a mais de 200.000 docentes ibero-americanos.

CONTACTO

Pedro Quirino

Imprensa e Conteúdo OEI

quirino@hbrgroup.pt

+351 916 490 575